



Fluminense

PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Domingo	São Paulo	16h	Morumbi
Brasileiro	9/9	Flamengo	21h30	Maracanã

HUGO PERRUSO

hugo.perruso@odia.com.br

Ídolo da torcida e acostumado a ser o nome do time em campo, Fred convive com uma nova realidade, em que tem sido mais importante do lado de fora, como referência e experiência aos mais jovens. Sem mais o status de titular absoluto, o camisa 9 novamente será reserva, desta vez contra o Atlético-GO, hoje, às 19h15, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. O que não minimiza a sua importância para o grupo.

“É algo que a gente tem que se adaptar. O jogador quer estar lá dentro de campo, mas vim para ajudar o Fluminense, seja no dia a dia, em campo ou no vestiário”, disse.

Ainda em busca da melhor forma, o próprio Fred admite que no momento não tem como ser titular num time que está encaixado. O que não significa ter menos importância no grupo cheio de jovens. Além de referência, ele também tem contribuído para manter o ambiente leve, com brincadeiras, e de passar experiência, como no caso de Evanilson.

O planejamento é que Fred entre aos poucos e aumente os minutos em campo para ganhar ritmo

Centroavante titular, o jovem de 20 anos tem jogado bem, mas não marca há quatro jogos e perdeu gols cara a cara com o goleiro nos últimos três. É em momentos assim que Fred, mesmo do banco, pode contribuir com a equipe, buscando passar confiança a seu ‘concorrente’.

“Uma coisa que eu achei muito bacana no Evanilson foi ele revoltado quando não fez o gol. Lembra muito o meu início, quando eu ficava muito triste por não marcar.

Ídolo Fred em nova realidade no Tricolor



Reserva, camisa 9 é referência aos mais jovens e aposta no fim do jejum de Evanilson, hoje contra o Atlético-GO



VOCÊ SABIA
O Fluminense pode conquistar a terceira vitória seguida no Brasileiro, o que não acontece desde 2016

E a gente está passando o contexto. Ele está jogando muito bem, ajudando, segurando os zagueiros. Daqui a pouco... não, já amanhã (hoje) vai voltar a fazer. Toda vez que eu o abraço na roda eu falo: ‘Hoje tem dois gols, hoje tem um’, disse Fred, rasgando elogios ao jovem:

“Eu olho para o Evanilson e a única coisa que eu vejo é um jogador pronto. Ele tem muito para evoluir por causa do potencial dele, mas, no nível aqui do futebol brasilei-

ro, está entre os melhores da posição. Já é uma realidade”.

MARCAS PRÓXIMAS

Mesmo na torcida, o ídolo ainda se vê útil em campo. O gol marcado contra o Vasco, o primeiro em seu retorno ao Fluminense, serviu para Fred tirar a pressão e também para reaquecer a possibilidade de alcançar marcas importantes. Maior artilheiro da era dos pontos corridos e quarto na história do Brasileirão, o centroavante tem 148 gols e está

a apenas seis de superar Edmundo (153), o terceiro, e sete de Romário (154), segundo. Dinamite, com 190, será mais difícil de alcançar.

“Isso é uma motivação extra, mas a maior é fazer gols para o nosso time ganhar. Quero fazer o máximo, sem meta estipulada, pensando a cada jogo”, completou Fred, que também está a 11 gols de se tornar o segundo maior artilheiro do clube e a oito gols de chegar ao centésimo pelo Tricolor em Brasileiros.